



Declaração da Água 2025

Declaração da Água 2025

Jovens pela Água a Caminho da COP 30 em Belém

No marco da COP 30, e como expressão de um compromisso permanente com a ação climática e a Agenda 2030, as juventudes da Cidade de Buenos Aires, junto com jovens de outras cidades e territórios do Sul Global, erguemos nossas vozes diante dos crescentes desafios que nosso planeta enfrenta para defender a água como direito humano, bem comum e motor da vida urbana.

Das nossas escolas, bairros, universidades e centros culturais e comunitários, nos reconhecemos como parte ativa de uma geração comprometida com o presente e o futuro da água. Sabemos que o acesso, a qualidade e a gestão desse recurso tornam-se cada vez mais desiguais e vulneráveis, especialmente em contextos de crise climática e desigualdade social.

Esta declaração nasce em Buenos Aires, mas convoca jovens de toda a América Latina e do Caribe, e de outras regiões do Sul Global, a aderir, somar vozes e construir coletivamente um futuro mais justo, resiliente e consciente em torno da água.

Desafios Urgentes

Nossos territórios vivenciam efeitos ambientais críticos, respaldados por fortes evidências científicas: o estresse hídrico afeta atualmente 40% da população, enquanto são registradas secas históricas e 60% dos corpos de água superficial em áreas urbanas apresentam níveis de contaminação quase irreversíveis. Ao mesmo tempo, aumentam as doenças relacionadas ao consumo ou contato com a água, e esses fenômenos já impactam 30% dos ecossistemas vitais.

A experiência e as evidências indicam um cenário futuro alarmante, com a intensificação desses problemas socioambientais — desde as megacidades, onde 80% da população vive em áreas com infraestrutura hídrica insuficiente, até zonas rurais sem acesso básico. Na Cidade de Buenos Aires, por exemplo, 15% dos bairros populares sofrem inundações recorrentes por falta de drenagem, enquanto o aquífero Puelche enfrenta contaminação por nitratos.

Identificamos como eixos fundamentais a serem abordados prioritariamente:

- ◆ O acesso universal à água potável para toda a população.
- ◆ A contaminação dos corpos de água superficiais e subterrâneos.
- ◆ A gestão integrada dos bens hídricos.
- ◆ A adaptação às mudanças climáticas.
- ◆ O uso equitativo e sustentável dos recursos hídricos.

Entre os fatores causadores e barreiras que enfrentamos estão: a falta ou insuficiência de acesso à informação, os hábitos de consumo, os sistemas tradicionais de produção, a baixa presença institucional, a desconexão com a natureza e a indiferença cidadã.

Declaração da Água 2025

Propostas das Juventudes

O futuro indesejável que temíamos está prestes a se tornar nossa realidade. Por isso, as juventudes do Sul Global concordam que é urgente:

- ◆ Educar a cidadania em todos os contextos, integrando a visão ambiental à vida cotidiana.
- ◆ Desenvolver e reforçar o marco regulatório ambiental e garantir seu cumprimento.
- ◆ Incentivar ações públicas e privadas de proteção ambiental e desestimular práticas que violem o direito a um ambiente saudável.
- ◆ Preservar e restaurar os ecossistemas, valorizando os bens e serviços que oferecem.
- ◆ Melhorar as práticas de gestão hídrica na agricultura, pecuária e indústria.
- ◆ Repensar a governança da água e os mecanismos de tomada de decisão.
- ◆ Fortalecer as ferramentas de monitoramento e acompanhamento da sustentabilidade na gestão da água.

Também nos comprometemos a:

- ◆ Promover redes juvenis pela justiça hídrica em nível regional.
- ◆ Participar ativamente de espaços de tomada de decisão e controle cidadão.
- ◆ Impulsionar campanhas de conscientização e incidência pública.

Chamado à Ação Global

Por meio desta Declaração, os e as jovens do Sul Global expressamos nosso compromisso coletivo de proteger e preservar os recursos hídricos. Promovemos a implementação de práticas sustentáveis e uma maior consciência sobre sua importância, assumindo este desafio com solidariedade intergeracional.

Convidamos governos, organismos internacionais, empresas e atores-chave a se somarem a este esforço, adotando políticas que priorizem a resiliência hídrica e assegurem o acesso à água como direito humano.

Convidamos organizações, coletivos juvenis, movimentos sociais e pessoas comprometidas com a justiça hídrica a aderir a esta declaração, ampliando nossa voz.

Por um futuro justo, consciente e resiliente, onde a água flua limpa e acessível para todas as pessoas e gerações.

Declaração da Água 2025

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ◆ Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). (s.d.). *Relatórios sobre mudanças climáticas.*
- ◆ Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES). (s.d.). *Relatórios globais sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos.*
- ◆ Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) & UN-Water. (s.d.). *Relatórios regionais sobre recursos hídricos e desenvolvimento sustentável.*
- ◆ ONU-Habitat. (2023). *Relatório sobre o estado das cidades e a sustentabilidade urbana.*
- ◆ Autoridade da Bacia Matanza-Riachuelo (ACUMAR). (2024). *Relatório anual sobre a Bacia Matanza-Riachuelo.*
- ◆ Instituto Nacional da Água (INA). (2023). *Relatório sobre disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos na Argentina.*

